

Dr. David Bauer, Estudo Bíblico Indutivo, Aula 28, 1 Pedro, pesquisa de livro

© 2024 David Bauer e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. David Bower em seu ensinamento sobre Estudo Bíblico Indutivo. Esta é a sessão 28,
1 Pedro, Pesquisa de Livros.

Vamos passar agora para 1 Pedro, a primeira epístola de Pedro.

Não seremos realmente capazes de completar 1 Pedro em termos de trabalhar todo o livro, versículo por versículo, como fomos capazes de fazer com Tiago, mas faremos um levantamento do livro de 1 Pedro e lidaremos com um aspecto significativo. questão em 1:1 e 2, e então também expor, traçar um pensamento e expor a primeira unidade, que é na verdade uma unidade fundamental aqui em 1 Pedro, ou seja, 1 Pedro 1:3 a 12. Agora, como eu mencionado anteriormente, é bom na pesquisa começar fazendo observações óbvias e depois prosseguir a partir daí. Recuamos e tentamos obter uma visão ampla do que temos aqui em 1 Pedro.

Veremos que obviamente começa com uma saudação ou saudação em 1:1 e 2, Pedro, um apóstolo de Jesus Cristo aos exilados da dispersão no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia, escolhido e destinado por Deus Pai e santificado pelo Espírito para obediência a Jesus Cristo e para aspersão com seu sangue. Que a graça e a paz lhe sejam multiplicadas. E também fica bastante claro que temos uma conclusão epistolar em 5:12 a 14.

Por Silvanus, um irmão fiel, como eu o considero, escrevi brevemente para você, exortando e declarando que esta é uma verdadeira graça de Deus, permaneça firme nela. Aquela que está na Babilônia, que também foi escolhida, envia saudações a vocês, assim como meu filho Marcos. Cumprimentem-se com o beijo do amor.

Paz para todos vocês que estão em Cristo. Agora, é claro, a verdadeira questão tem a ver com o corpo da carta. Isso é um pouco mais claro, eu acho, do que James.

O que observo aqui, novamente, começamos fazendo observações óbvias, é que ele começa realmente com um tipo de doxologia, uma passagem que está inteiramente no indicativo. Não há exortações, nem imperativos nesta passagem, e estou me referindo aqui a 1:3 a 12, uma passagem que intitulei As Misericórdias de Deus para o Cristão. Porém, começando em 1:13, temos exortações.

Na verdade, você tem exortações de 1:13 até 5:11. Notamos, incidentalmente, que 1:13 começa com a conjunção causal, indicando, portanto, mais uma vez, possivelmente, o movimento do indicativo, isto é, qual é o caso, para o que,

portanto, você deve fazer com base disso. Se, de fato, for esse o caso, quando olhamos para 1:13 a 5:11, que é, obviamente, uma unidade bastante extensa aqui no livro, observo que as exortações em 1:13 a 2:10 são não situacionais. Não abordam situações particulares que os leitores estejam enfrentando ou mesmo que possam enfrentar.

Existem tipos de exortações muito gerais. Essencialmente, você tem a exortação à santidade. Isto é encontrado, é claro, em 1:16, bem, na verdade, 1:14 e 1:15 especialmente, visto que filhos obedientes não se conformam com as paixões de sua antiga ignorância, mas como aquele que os chamou é santo, sejam santos. vós mesmos em toda a vossa conduta, pois está escrito que sereis santos, porque eu sou santo.

E amor, 1:22, tendo purificado suas almas pela sua obediência à verdade, por um amor sincero aos irmãos, amem uns aos outros sinceramente de coração. É por isso que me refiro a 1:13 até 2:10 como um chamado geral para uma vida santa. Na verdade, poderíamos apenas alterar ligeiramente isto e fazer um apelo geral ao amor santo.

Mas, na verdade, acho que a vida santa é adequada aqui porque a exortação, na minha opinião, à santidade é a exortação dominante aqui. Num certo sentido, a exortação ao amor está subordinada a isso. Mas o que devemos notar, como mencionei há pouco, é que estas são exortações gerais.

Pedro realmente não faz nada para aplicá-los a situações específicas da vida. Tudo isso muda, porém, em 2:11 até 5:11, onde temos as aplicações específicas do chamado geral à santidade para áreas específicas da vida ou questões específicas da vida. Agora, neste material, ele começa com uma declaração geral com uma declaração de propósito.

2:11 e 12, Amados, rogo-vos, como estrangeiros e exilados, que se abstenham das paixões da carne que travam guerra contra a sua alma. Mantenham a boa conduta entre os gentios, para que no caso, e aqui está uma declaração de propósito, para que caso falem contra vocês como malfeitores, eles possam ver suas boas ações e glorificar a Deus no dia da visitação. Então, de 2:13 a 3:7, temos exortações à submissão às estruturas sociais.

Na verdade, ele começa com este material, já que geralmente não entramos no tipo de detalhe que vou entrar agora na pesquisa do livro, mas como não seremos capazes de entrar no traçado do pensamento em detalhes mais tarde, neste ponto específico, quero dizer algo aqui sobre isso, e isto é, você realmente, isso é o que chamamos de código doméstico. Você tem isso com bastante frequência, ou pelo menos não raramente, nas epístolas do Novo Testamento. Você também o tem em Efésios e Colossenses, mas aqui ele realmente começa, e o código doméstico é

encontrado em 2:13 a 3,6, onde você tem em 2:13 a 17, uma exortação para estar sujeito a todas as instituições humanas, que ele então segue em frente e especifica em termos de instrução aos servos.

Bem, na verdade, ele especifica em termos da instituição da família e se dirige, portanto, aos servos em 2:18 a 25, às esposas em 3:1 a 5 e aos maridos em 3:7. Depois, em 3:8 a 4:19, temos exortações para uma resposta adequada às perseguições ou perseguidores e, finalmente, em 5:1 a 11, exortações a respeito da submissão humilde a irmãos cristãos, por um lado, e a Deus, por outro. . Então, como eu disse, 1 Pedro é apresentado de forma relativamente clara, e este parece ser o movimento do livro. Pelo menos, esta é uma forma de compreender a macroestrutura de 1 Pedro.

Agora, tendo identificado aqui as principais unidades e subunidades, prosseguimos e observamos as principais relações estruturais que operam no livro como um todo. E assim começamos com esta declaração preparatória em 1:1 e 2, que já identificamos. Pedro, apóstolo de Jesus Cristo aos exilados da dispersão no Ponto, na Galácia, na Capadócia, na Ásia e na Bitínia, escolhido e destinado por Deus Pai e santificado pelo Espírito para a obediência a Jesus Cristo e para a aspersão do seu sangue, possa graça e paz vos sejam multiplicadas.

Observe aqui, e é sempre uma boa ideia, aliás, indicar especificamente como você vê um relacionamento funcionando. Quando se trata, dentro de um livro, quando se trata da realização da preparação aqui, que também envolve particularização, como veremos daqui a pouco, tentamos expor o que está envolvido em termos das especificidades do contexto. E você realmente tem três, você realmente tem três tipos de histórico aqui, ou três aspectos de histórico apresentados.

O escritor apresenta-se como Pedro, tanto na sua identidade como na sua função ou estatuto, um apóstolo de Jesus Cristo. Os destinatários são descritos como exilados da dispersão com a sua localização, ou seja, a sua condição, a sua localização no Ponto, na Galácia, na Capadócia, na Ásia e na Bitínia. E então, em termos de sua condição, escolhidos e destinados por Deus Pai, santificados pelo Espírito para a obediência com a aspersão do sangue de Jesus Cristo.

E então, claro, uma saudação, graça e paz sejam multiplicadas para você. Agora, o que se destaca aqui nesta declaração introdutória é a descrição dos leitores, o que é bastante interessante, e na verdade, veremos a interpretação disso em apenas alguns minutos. Mas ele se refere a eles como exilados da dispersão que foram escolhidos, destinados por Deus Pai e santificados pelo Espírito.

Na minha opinião, o que temos aqui é uma descrição geral dos leitores e de sua identidade cristã, que ele particulariza ao longo do restante do livro. Ou seja, no resto do livro, no corpo da epístola, Tiago vai em frente e desenvolve exatamente o

que isso significa, especificamente o que significa para eles serem exilados da dispersão, para serem escolhidos e destinados por Deus Pai e santificado pelo Espírito. O resto do livro dá conteúdo específico ao seu status exilado, ao seu status como escolhidos e destinados por Deus e ao seu status como santificados pelo Espírito.

Veremos em apenas alguns minutos que na verdade ele emprega o exílio e a linguagem estranha dos leitores mais adiante na epístola. Então, ele capta esse tipo de linguagem, mas mesmo naquelas partes da epístola onde a linguagem dos estrangeiros ou dos exilados ou do exílio não é encontrada, mesmo aí, ele realmente desenvolve o status deles como exilados da dispersão, o status deles como escolhidos. por Deus, como destinado por Deus Pai para obediência a Jesus Cristo e para aspersão com seu sangue. E, claro, levantamos questões a esse respeito.

Qual é o significado de cada um dos elementos principais na declaração básica de 1:1, e como cada um deles se prepara para o corpo do livro e ilumina o resto do livro? Qual é o significado de cada elemento desta descrição geral da identidade cristã em 1:1 e 2, e como cada um é desenvolvido no restante de 1 Pedro? Agora, novamente, deixe-me mencionar algo aqui porque é conveniente mencioná-lo aqui, e provavelmente terei a oportunidade de mencioná-lo novamente, mas isso já está aqui na introdução. Vemos que uma das principais preocupações deste livro, e eu diria que a principal preocupação de 1 Pedro é a identidade cristã. Na verdade, o tema ou tópico abrangente de 1 Pedro é a identidade cristã. O que significa ser cristão? Bem, passamos aqui às questões racionais, as questões do porquê.

Por que o escritor apresentou o livro dessa maneira? Por que o escritor, acho que devemos dizer aqui, incluiu em seu livro esta descrição da identidade cristã, e por que ele desenvolveu essa descrição como fez ao longo do livro? Além disso, quais são as implicações, as implicações teológicas das respostas às questões definitivas e racionais? Agora, notamos no detalhamento que podemos ter um grande movimento entre 1:3 até 12, as declarações da bondade de Deus ao cristão através de Cristo, e as exortações, na verdade as exortações consequentes, as exortações que fluem disso. Porque este é o caso, portanto, é assim que você deve responder. É assim que você deve viver de 1:13 a 5:11. Agora, o que temos aqui, é claro, entre 1:13 e 5:11 é, e vimos isso também em Tiago, a recorrência da fundamentação de causação, na verdade o padrão exortatório, esse constante vaivém entre a causa e a causa. , que é o indicativo, e o efeito, que é o imperativo.

Agora, levantamos questões, é claro, em relação a isto, e isto é, naturalmente, extremamente importante porque o que isto envolve é esta mesma estrutura da vida cristã, a própria estrutura da vida cristã. De acordo com este livro, qual é o significado das declarações da bondade de Deus ao cristão através de Cristo em 1:3 a 12? De que maneiras específicas isso causa, produz e leva às exortações de 1:13 a 5:11? Como as afirmações teológicas ao longo de 1.13 a 5.11 causam ou produzem

as exortações ali contidas? Isto segue, é claro, o padrão exortativo. Quais são os elementos principais neste padrão de declaração para exortação, e qual é o significado de cada um desses elementos principais, e como eles se relacionam e iluminam uns aos outros? Acho que está muito claro que, se você realmente responder bem e completamente a essa pergunta, terá uma compreensão firme da mensagem deste livro.

Perguntas racionais: por que o escritor começou com esta declaração teológica a respeito da bondade de Deus para com o cristão através de Cristo e assim a usou como base para sua exortação ao longo de 1:13 até 5:11? Por que ele incluiu os principais elementos do padrão de exortação de declaração que fez ao longo de 1:13 até 5:11? E novamente, quais são as implicações teológicas das respostas a todas estas questões? Então temos, creio eu, entre 1:13 e 5:11, o que, é claro, controla a maior parte do livro, mais da metade do material do livro, uma espécie de particularização. De 1:13 a 2:10, temos o chamado geral à santidade, incluindo o amor santo. Como mencionamos, isso não está relacionado em 1:13 a 2:10 a nenhuma situação específica, e as exortações em si são bastante gerais, de santidade e de amor.

Mas o que ele faz de 2.11 a 5.11 é indicar especificamente o que significam santidade e amor quando aplicados a situações particulares. Em outras palavras, ele particulariza a noção de santidade. Exatamente o que significa santidade? Qual é o conteúdo material da santidade? Como será a santidade nas situações específicas da vida? Isso é o que ele descreve em 2:11 a 5:11. Temos aqui as aplicações específicas do chamado geral ou da descrição geral referentes a coisas específicas como estruturas sociais, perseguições ou perseguidores, e a questão da submissão aos outros e a Deus.

E novamente, perguntas aqui. Qual é o significado do chamado geral ou descrição à santidade em 1:13 até 2:10? E de que maneira precisa ela é desenvolvida ao longo das linhas de aplicação específica nas áreas de estruturas sociais, perseguições e submissão, bem como outras preocupações específicas em 2:11 a 5:11? Como esse chamado geral ou descrição da santidade em 1:13 a 2:10 ilumina essas aplicações específicas? E como é que estas aplicações específicas dão conteúdo específico e iluminam o apelo geral à santidade e ao amor? Por que o escritor passou do chamado geral ou da descrição da santidade para essas aplicações específicas? E por que ele desenvolveu as preocupações gerais com relação à santidade e ao amor da maneira que tem feito? E então as implicações teológicas. Acho que temos várias recorrências aqui neste livro.

Há uma recorrência de sofrimento aqui, como você pode ver, e as referências dos versículos indicam quão difundido é esse tema. Além disso, você tem uma recorrência de chamados, escolhidos e destinados, e uma recorrência de esperança. Agora, a esperança, você percebe, não aparece tantas vezes.

Ele tem distribuições ao longo do livro. Fiz aqui um julgamento que será confirmado ou corrigido assim que chegar à interpretação, porém, que espero, embora a palavra em si não apareça com tanta frequência, digamos, como o tema do sofrimento, que este seja um tema muito significativo, em termos de seu papel no pensamento deste livro, pode ser bastante significativo. E então também, uma recorrência de glória ou glorificação.

Mais uma vez, levantamos questões em relação a isso. Qual é o significado de cada um desses termos? Como seu uso recorrente ilumina seu significado? Como esses temas estão relacionados entre si e como eles se iluminam? Por que o escritor usou esses termos da maneira como o fez, e por que relacionou esses conceitos entre si da maneira como o fez, e quais são as implicações? Então, temos, penso eu, um contraste recorrente que tem a ver com o facto de que repetidamente, digo recorrência de contraste, recorrência de comparação, que tem a ver com o facto de que repetidamente, Pedro compara o destino dos cristãos com o destino de Cristo. Os cristãos são escolhidos, destinados e chamados.

Observe como essa descrição é feita repetidamente de cristãos, mas também Cristo é descrito da mesma maneira. Esta recorrência de comparação entre o destino dos cristãos e o destino de Cristo, porém, é especialmente encontrada no movimento do sofrimento justo para a glória. Esse movimento do sofrimento justo para a glória eterna é predicado dos cristãos, como você vê nesses versículos, e de Cristo nessas passagens ao longo do livro.

E novamente, perguntas. Quais são os principais pontos de continuidade entre o destino dos cristãos e o destino de Cristo, e qual é o significado de cada um destes elementos principais? Como é que esta relação entre o destino dos cristãos e o destino de Cristo ilumina tanto a cristologia de Pedro como a sua compreensão da vida cristã? Por que Pedro apresentou assim esta continuidade entre o destino dos cristãos e o destino de Cristo, e por que existe esta continuidade? E poderíamos perguntar: por que, segundo ele, isso é importante? E novamente, as implicações teológicas. Também temos, eu acho, e deixe-me ver aqui, entre 2.11 e 5.11, uma particularização com instrumentação.

Agora, novamente, você pode objetar, digamos, bem, isso só trata de uma subunidade, na verdade, na divisão, mas acontece que essa subunidade controla mais da metade do material do livro. Qualquer relação estrutural encontrada em mais da metade do material do livro pertence à macroestrutura do livro e, portanto, deveria, pensamos, ser mencionada na pesquisa do livro. Mas dentro das exortações que dizem respeito a situações específicas em 2:11 a 5:11, temos neste material um movimento do geral para o particular, de modo que ele diz em 2:11 e 12: Amados, rogo-vos como estrangeiros e exilados. , e a propósito, novamente, observe nesta passagem, ele adota a linguagem do exílio em 1:1. Amado, imploro a vocês, como

estrangeiros e exilados, que se abstenham das paixões da carne que travam guerra contra sua alma.

Mantenham a boa conduta entre os gentios para que, caso falem contra vocês como malfeitores, eles possam ver suas boas ações e glorifiquem a Deus no dia da visitação. Então, especialmente esse negócio de se abster das paixões da carne, de travar guerra contra a sua alma, de manter a boa conduta entre os gentios, a referência dele a eles verem as suas boas ações, tudo isso realmente está particularizado nas exortações específicas que temos em 2:11 a 5:11. Eles formam os detalhes do que está envolvido na abstenção das paixões da carne. Indicam o que especificamente ou particularmente está envolvido, o conteúdo específico da manutenção da boa conduta entre os gentios e das boas ações entre os gentios que ele menciona ali.

Mas, é claro, você também tem aqui uma declaração de propósito que se refere ao todo de 2:11 a 5:11. Mantenham a boa conduta entre os gentios, para que, caso falem contra vocês como malfeitores, eles possam ver suas boas ações e glorifiquem a Deus no dia da visitação. Esse é o propósito do tipo de vida, do tipo de comportamento que ele exorta em 2:13 a 5:11. Naturalmente, uma coisa que isto enfatiza é o contexto hostil e social em que este tipo de vida deve ser vivido. Questões? Definitivo.

Primeiro de tudo, de que maneira precisa uma exortação geral em 2:11 a 12 é explicada ou expandida nas exortações específicas relativas a situações específicas em 2:13 a 5:11? Como uma exortação geral e a declaração de propósito de 2:11 e 12 iluminam essas instruções? Por que Pedro estabeleceu essas instruções específicas de 2:13 a 5:11 dentro da estrutura da exortação geral de 2:11 e 12 e da declaração de propósito ali? E novamente, quais são as implicações? Então temos, penso eu, possivelmente uma generalização aqui. Isto é, 5:12 pode ser uma declaração geral que encapsula os principais temas ou preocupações de todo o livro. Em 5:12 lemos: Por Silvano, um irmão fiel como o considero, escrevi brevemente para você, exortando e declarando que esta é a verdadeira graça de Deus.

Fique firme nisso. Este pode ser realmente o livro de 1 Pedro em poucas palavras. Exortando e declarando.

Observe que ele escolhe aqui tanto o indicativo quanto o imperativo. Exortando e declarando que esta é a graça de Deus. Isso, claro, seria o indicativo.

Fique firme nisso. Aliás, se de fato esta é uma afirmação geral aqui, isto destaca um tema que de outra forma poderíamos ter perdido em termos de sua importância dentro do livro, e que é a graça. Esta é uma verdadeira graça de Deus.

Isso generaliza, encapsula o indicativo, a graça, e depois o imperativo, permaneça firme nele, na graça. Então, como 5:12 encapsula as principais questões do livro e ilumina essas questões? Por que o escritor concluiu seu livro com esse encapsulamento geral e quais são as implicações? Agora, é claro, mencionamos que é importante identificar versículos-chave ou áreas estratégicas, e estes devem representar explicitamente as principais relações estruturais que observamos para que as passagens mais estratégicas em termos de nosso tratamento do livro realmente surjam, são sugeridas por , a dinâmica do próprio livro. Assim, 1 :1 e 2, é claro, representa a declaração preparatória e a descrição geral.

1:13 representa causalidade. Isso está bem no começo. Isto ocorre na transição daquela grande declaração indicativa para as exortações, e no início da exortação do livro, portanto, cingam suas mentes, sejam sóbrios, tenham esperança.

A propósito, mais uma vez, o significado da esperança neste livro é sugerido pelo fato de que a primeira exortação tem a ver com esperança e, incidentalmente, em termos da estrutura gramatical do grego ali no versículo 13, coloque sua esperança é o verbo principal, então os outros imperativos, ou o que a RSV pelo menos traduz como imperativos, são participios. Então, você tem realmente um verbo principal. O ponto principal do versículo 13 é a esperança.

Portanto, na verdade, vocês poderiam traduzir isso, portanto, tendo cingido suas mentes e estando sóbrios, coloquem sua esperança totalmente na graça. A propósito, mais uma vez, a graça, que encontramos naquela declaração possivelmente resumida no final do livro, coloque sua esperança totalmente na graça que está chegando a você na revelação de Jesus Cristo. 1:14 a 16, é claro, representaria particularização porque este é o cerne da exortação geral que temos, exortações que temos, em 1:13 a 2:11 que o escritor vai em frente e especifica e dá conteúdo específico para conforme ele o aplica a situações específicas em 2:11 e seguintes, como filhos obedientes não se conformam com as paixões de sua antiga ignorância, mas como aquele que os chamou é santo, sejam santos em toda a sua conduta. 2:11 e 12, é claro, representam particularização com instrumentação, que vimos há poucos momentos que ele realmente apresenta entre 2:11 e 5:11.

Ele começa falando em termos gerais, mais gerais, mais específicos do que o chamado à santidade, mas mais geral do que será em 2:13 até 5:11, abstenha-se das paixões daqueles que travam guerra contra sua alma, mantenha a boa conduta entre os gentios e, claro, então ele vai em frente e particulariza isso em termos de aplicação a situações específicas em 2:13 e seguintes, e a declaração de propósito que se sobrepõe às exortações no resto do livro para que em caso falem contra vocês como malfeitores, esses gentios falem contra vocês como malfeitores, eles poderão ver suas boas ações e glorificar a Deus no dia da visitação. E então, é claro, 4:19 pode representar a recorrência do sofrimento; portanto, que aqueles que sofrem de acordo com a vontade de Deus façam o que é certo e confiem suas almas

a um criador fiel. Acho que isso realmente capta os principais aspectos do tratamento dado por Peter ao sofrimento e, portanto, é uma possibilidade digna como uma área estratégica que representa a recorrência do sofrimento no livro.

E 5:12, é claro, pode possivelmente ser a afirmação geral e, portanto, representa uma generalização no livro. Agora, você sabe, mencionei anteriormente que o propósito, um dos propósitos, de identificar áreas estratégicas é focar nossa atenção interpretativa, quando o tempo é limitado, focar nossa atenção interpretativa nessas passagens, interpretar essas passagens porque essas são as mais significativas. no livro e interpretá-los de forma a mostrar como essas passagens-chave podem conduzir e iluminar os principais aspectos do livro como um todo. Só a título de antecipação, em apenas alguns minutos após esta pesquisa, é exatamente isso que vamos fazer ; vamos dar um exemplo disso fornecendo uma interpretação de 1:1.

Escolhemos isso porque é uma área estratégica, então vamos ilustrar o que está envolvido na interpretação, em pegar um versículo-chave ou área estratégica e interpretá-lo de forma a nos ajudar a chegar a um aspecto importante do livro como um todo. Agora, em termos de dados dentro do livro, não vamos sair das fontes secundárias do livro neste momento. Existe um lugar para fazer isso.

Minha inclinação, como mencionei anteriormente, é ter feito o que podemos, chamando ou derivando esse sentido desse contexto histórico a partir dos dados do próprio livro, e imediatamente seguir em frente e ler tratamentos acadêmicos com relação ao contexto histórico. Mas ainda não fiz isso. Isso faz parte da pesquisa.

Estas são coisas que podemos discernir em relação a estas questões críticas mais elevadas a partir dos dados do próprio livro. No que diz respeito ao escritor, ele se identifica, claro, como Pedro. Mais tarde, em 5-1, ele se autodenominará co-ancião.

Portanto, exorto os presbíteros entre vocês como presbíteros. Isto é, este Pedro é provavelmente o Pedro, o discípulo de Jesus. Ele é identificado como apóstolo em 1:1.

E ele diz que foi uma testemunha dos sofrimentos de Cristo em 5:1. Exorto os presbíteros entre vocês como presbíteros e testemunhas dos sofrimentos de Cristo. Profundamente familiarizado com o Antigo Testamento, ele se refere aos profetas, cita o Antigo Testamento em diversas ocasiões e se refere a personagens do Antigo Testamento.

No que diz respeito aos destinatários, podem ter sido judeus. Eles são identificados como exilados da dispersão. E você tem, é claro, referências repetidas a passagens e conceitos do Antigo Testamento.

Deixe-me apenas dizer que estas repetidas referências a passagens e conceitos do Antigo Testamento em si não apontam para um público judeu. É muito interessante que dificilmente existe algum livro do Novo Testamento que seja mais dependente ou tenha mais alusões, mais dependente ou que tenha mais alusões, faça mais em termos de referência ao Antigo Testamento do que Gálatas. E, no entanto, Gálatas é manifestamente escrito para um público gentio, pelo menos quase inteiramente gentio.

Os cristãos gentios conheciam o Antigo Testamento. Essas eram as escrituras deles, e eles sabiam disso muito bem. Agora, existem dados aqui que sugerem que eles podem ter sido gentios.

Observe que ele faz referência às paixões de sua antiga ignorância, sugerindo que eles não conheceram a Deus de nenhuma maneira real, que sua vida foi vivida na ignorância. Também fala sobre os costumes feudais herdados de seus pais. Novamente, superficialmente, esta não parece ser uma linguagem dirigida aos judeus.

É improvável, pelo menos à primeira vista, é improvável que um escritor se referisse aos pais judeus, como digo, aos patriarcas e aos pais do judaísmo e aos seus costumes como feudais. Em 2:10, ele diz com relação a eles, antes vocês não eram povo, mas agora vocês são povo de Deus. E então, em 2:12, ele os exorta a manterem uma boa conduta entre os gentios.

Pode ser que ele esteja usando os gentios aqui de uma forma teológica, ou seja, bem, indicando, bem, deixe-me colocar desta forma. Pode ser que ele esteja indicando aqui que eles vivem, é claro, entre os gentios. Isto poderia, é claro, ser entendido como significando, bem, que existem judeus e não gentios.

Mas, por outro lado, pode haver razões para pensar que, embora continuem a sê-lo, são, de facto, etnicamente gentios, agora que foram trazidos para a graça de Deus, agora que foram trazidos para a comunidade cristã. , eles na verdade são herdeiros das promessas feitas a Israel e, portanto, são, em certo sentido, judeus, teologicamente judeus, espiritualmente judeus, se não etnicamente judeus. Além disso, novamente, em 2:25, ele diz, certa vez, vocês estavam desgarrados como ovelhas. E em 4:3, ele diz, deixe o tempo que passou ser suficiente para fazer o que os gentios gostam de fazer, vivendo em licenciosidade, paixões, embriaguez, folias, orgias e idolatria sem lei.

Em outras palavras, o que ele está dizendo é que essa é a maneira como você vivia, incluindo, observe, a idolatria sem lei. Como eu disse, é uma idolatria que decorre de não ter a lei. Eles ficam surpresos por você não se juntar a eles na mesma devassidão selvagem, e eles abusam de você, como mencionamos há pouco em 4:4. E também há uma referência a evitar a paixão aqui em 1:14 até 4:2. Agora, estes eram cristãos,

claramente, e cristãos descritos de certas maneiras, e na verdade não vou ler tudo isso, mas você pode ver como isso pode ser muito útil em termos de entender exatamente quem eram essas pessoas, ou pelo menos como o escritor percebeu os destinatários.

É importante notar, porém, que eles estavam sofrendo perseguição injustamente e isso por causa de sua vida santa na fé cristã nas mãos de seus vizinhos gentios e ex-companheiros. Então, ele realmente fala sobre sofrimento por causa da justiça. Ele diz que eles deveriam estar preparados para defender a esperança que há neles, que deveriam estar preparados para se defenderem com gentileza e reverência, e que eles são abusados pelos gentios porque não estão mais envolvidos em sua devassidão.

Ele faz referência à provação ardente que eles estão enfrentando e faz referência ao fato de que eles podem precisar sofrer, ou talvez estejam sofrendo, de acordo com a vontade de Deus, e são avisados para não acharem estranho o sofrimento. Talvez estivessem passando por certos problemas espirituais. Há uma referência à prática da hospitalidade sem má vontade, mas, mais uma vez, lembro-nos o princípio deste tipo de coisa.

É chamada de leitura espelhada das epístolas do Novo Testamento. Só porque ele os exorta a praticar a hospitalidade sem má vontade não significa necessariamente que não o façam, mas pode apontar para um tipo de problema. Há aqui uma referência a lares divididos, um caso em que a esposa é crente e o marido é descrente.

No que se refere às mentes humildes, mais uma vez, a humildade pode ter sido um problema. Referência aos presbíteros cuidando do rebanho de Deus de boa vontade, em vez de por restrição ou por ganho. Novamente, isso pode apontar para um problema ali, e também uma exortação aos jovens para que estejam sujeitos aos mais velhos.

Agora, os destinatários aqui, o público, podem ter incluído tanto escravos como ricos. Você parece ter uma ampla população socioeconômica aqui entre os destinatários. Alguns eram servos, de acordo com 2:18, escravos, isto é.

Alguns desses escravos sofreram com senhores autoritários. É feito um contraste entre perecível e imperecível, e ele usa denominações muito significativas de mercadorias ou dinheiro. Novamente, isso sugere que pode ter havido riqueza entre o público de lá.

E ele faz referência ao uso de roupas finas e tranças de cabelo, etc. Novamente, sugerindo riqueza entre eles. Eles podem ter recebido o evangelho de segunda mão.

Eles nunca tinham visto Cristo. Agora, você definitivamente tem cristãos de segunda geração aqui. E eles receberam o evangelho através da pregação de humanos, talvez mais de um pregador.

Então, ele diz em 1:12, foi revelado a eles, isto é, aos profetas, que eles não serviam a si mesmos, mas a vocês, e às coisas que agora foram anunciadas a vocês por aqueles que pregaram as boas novas para você através do Espírito Santo disse do céu. Ele faz referência a isso novamente em 1:25, essa palavra é uma boa notícia que foi pregada a você. E então em termos de local de escrita, Babilônia é mencionada em 5:13, diz aqui, aquela que está em Babilônia e que também é escolhida lhe envia saudações.

Agora, sabemos, e é claro, todos chegamos a esses dados com um certo tipo de histórico, que muitas vezes a Babilônia era um segredo para Roma. E então a questão talvez seja se isso foi escrito em Roma. Se, de fato, por Babilônia, ele se refere a Roma.

Ele faz referência também a imperadores e governadores. Então, claramente, ele está ligado ao pensamento imperial aqui. É claro que isso por si só não aponta para uma proveniência específica do livro.

O destino, porém, é explicitado. Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia, Bitínia, esta é verdadeiramente uma epístola geral. É realmente enviado para as igrejas nesta grande parte, nesta grande extensão da Ásia Menor.

Inclui uma grande parte do que hoje é a Turquia. Na ocasião para escrever, certamente eles estavam sofrendo perseguição. E ele pode ter querido abordar isso.

Isso está relacionado, é claro, à recorrência da linguagem do sofrimento no livro. Eles possivelmente corriam o risco de voltar ao pecado por causa dessa perseguição. Ele certamente alerta sobre esse tipo de coisa e parece estar preparando-os contra isso ou dando-lhes uma espécie de recursos contra esse tipo de reação.

Possivelmente alarmado e abalado pelo fato dessas provações, ele diz em 4:12 aqui, amado, não se surpreenda com a provação de fogo que vem sobre você para provar que algo estranho estava acontecendo com você. Possivelmente uma falta definitiva de humildade e sujeição entre o povo. Novamente, isso é uma ênfase.

E possivelmente alguns dos presbíteros da igreja funcionavam com base no ganho pessoal e não por amor ao rebanho. Todas essas coisas podem ter sido a ocasião. Ou seja, o que motivou a produção deste livro?

Outra impressão importante é que o livro se caracteriza realmente por um tom de esperança. Notamos, embora também aí, que há usos repetidos de declarações de propósito. E peço desculpas pelo formato aqui.

Isso deveria ser hina e hapos. São formas de indicar finalidade para que, embora não estejam direta ou materialmente relacionadas entre si, não se trate realmente da recorrência da instrumentação. Você não tem, em outras palavras, os mesmos meios e o mesmo fim repetidos o tempo todo.

Então, não é realmente uma recorrência da instrumentação como uma relação estrutural, mas é mais uma coisa estilística que repetidamente, de várias maneiras, ele gosta de falar sobre o propósito disso ou daquilo. Então essa é a pesquisa do livro. Acho que este foi um bom momento para fazer uma pausa.

Entre agora e o início do próximo segmento de vídeo, assista mais uma vez; apenas reserve alguns minutos para ler 1:1 e 2 porque iremos em frente e ofereceremos uma interpretação dessa passagem em breve.

Este é o Dr. David Bower em seu ensinamento sobre Estudo Bíblico Indutivo. Esta é a sessão 28,

1 Pedro, Pesquisa de Livros.